



*Ex-libris de
Jorge de Oliveira:
a resistência*

GERSON WITTE



CAÇADORA DE EXLIBRIS

Caçadora de Exlibris
Série Artistas, v. 2

O Ex-libris de Jorge de Oliveira: a resistência

Gerson Witte

Entrevista, organização e notas:
Mary Komatsu

Rio de Janeiro
2021

Caçadora de Exlibris
Série Artistas, v. 2
Rio de Janeiro
2021

Arte da Capa: Jorge de Oliveira (Foto de Gerson Witte)
Diagramação: Mary Komatsu
Ficha catalográfica: Mary Komatsu - CRB-7/3775

W828 WITTE, Gerson.

O Ex-Libris de Jorge de Oliveira: a resistência. / Gerson Witte; Entrevista, organização e notas Mary Komatsu. Fotos de Gerson Witte - Rio de Janeiro: Canal Caçadora de Exlibris, 2021. (Série Artistas, 2). 42 p. il color.

Inclui bibliografia.

Disponível em: cacadoradeexlibris.com

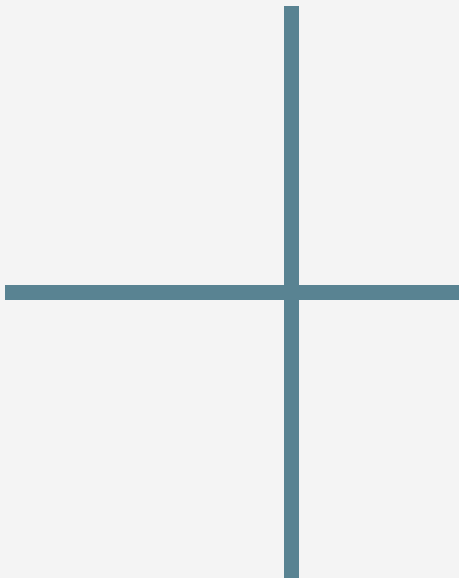
ISBN: 978-65-00-20835-1

1. Ex-libris. 2. Oliveira, Jorge de (1936-2018). I. Witte, Gerson. II. Komatsu, Mary. III. Título.

CDD 097



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.



SUMÁRIO

Introdução	5
Gerson Witte	6
O que são Ex-libris?	8
Jorge de Oliveira: ex-librista	9
Biografia	10
Primeiro Ex-libris de Jorge de Oliveira	12
Comendador Heraldista	13
1ª Exposição Sul Brasileira de Ex-libris	15
Por que resistência?	16
Jorge de Oliveira: colecionador	17
Coleção Gerson Witte	20
Jorge de Oliveira: desenhista	25
Obras autorais de Gerson Witte	29
Ex-libris na educação	33
Último registro de Jorge de Oliveira	38
Referências	40



INTRODUÇÃO

No dia 23 de abril em que comemoramos o dia de São Jorge, a Caçadora de Exlibris está lançando o segundo volume da Série Artistas, em homenagem ao artista e ex-librista brasileiro, Jorge de Oliveira.

O e-book é resultado da live com o mesmo título, realizada no canal do youtube da Caçadora de Exlibris em 21 de novembro de 2020, com a participação de Gerson Witte. Ele nos contou a história de Jorge de Oliveira e da convivência com um dos mais importantes ex-libristas brasileiros. Detalhes sobre a entrevista com o artista, os artigos acadêmicos, das técnicas artísticas e gráficas que utilizava. Também da mágoa pelo esquecimento e falta de reconhecimento para a importância da sua obra.

Contamos também com a inestimável colaboração do jornalista João Antônio Buhner, que cedeu a correspondência do artista Jorge de Oliveira com valiosas informações sobre o ex-librismo no país.

Agradecimento especial a Dona Arnida Borille de Oliveira e André Borille de Oliveira pelas informações sobre a vida pessoal do Jorge de Oliveira prestadas ao Gerson Witte.

Acesse a entrevista da live **AQUI!**

Mary Komatsu
Caçadora de Exlibris

Gerson Witte

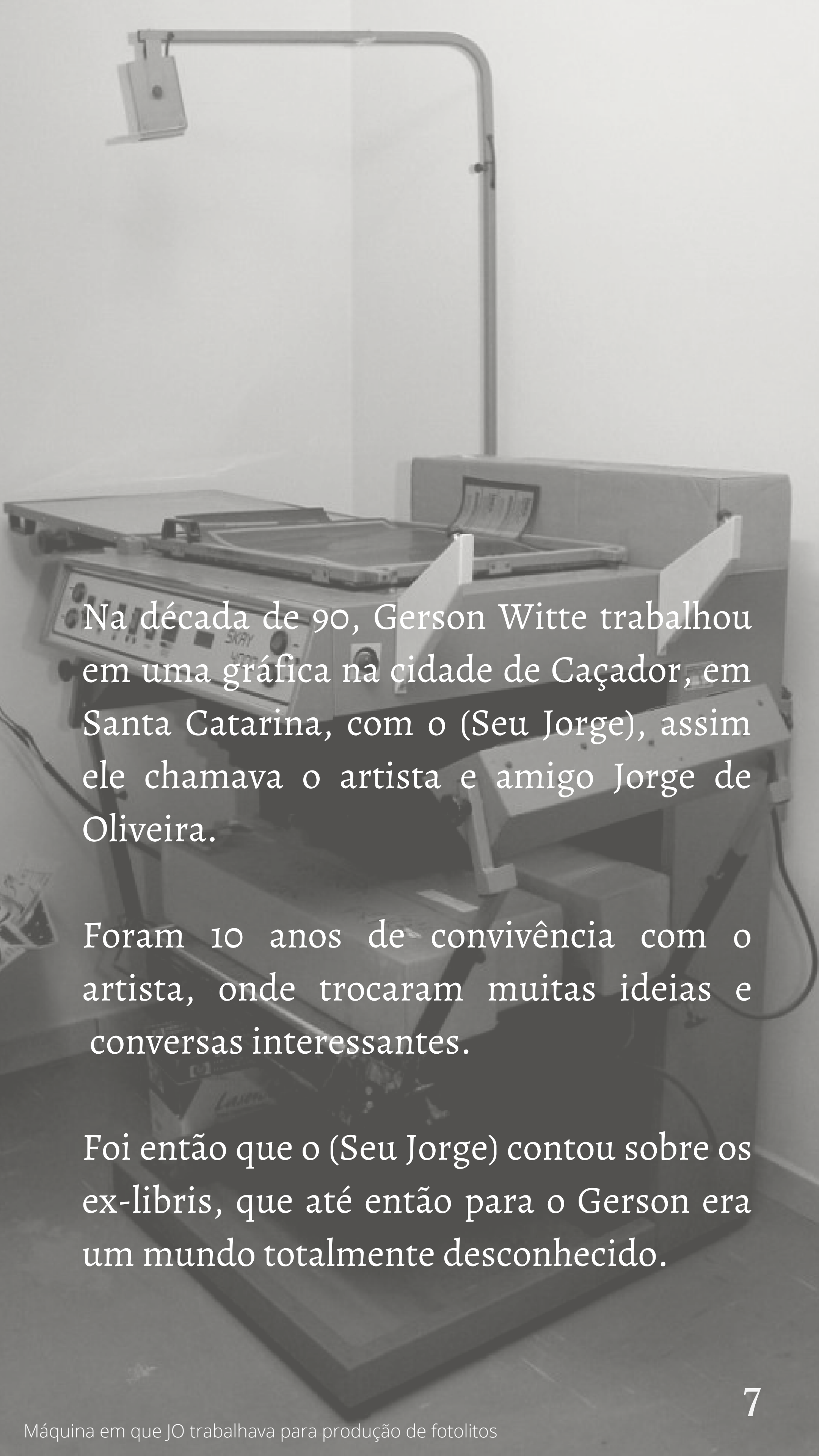


Professor, Mestre em Educação e Especialista em Arte Educação, nasceu em Caçador, Santa Catarina, em 1974. Desde cedo dedicou-se ao desenho, desenvolvendo projetos de identidades visuais e comunicação corporativa. São inúmeras suas publicações de ilustrações e charges em revistas, periódicos e livros, especializando-se em criação de projetos gráficos e capas. Também é cronista, com publicação em revistas de circulação regional.

Realiza pesquisa acadêmica o História do Contestado, tema de sua dissertação e de uma série de artigos e livros publicados. Também se aprofundou nesta temática em seus trabalhos autorais, produzindo obras nas linguagens artísticas do desenho, pintura e fotografia. Publicou livros de divulgação científica pela Livraria de Física da Universidade de São Paulo, USP e publicou diversos materiais gráficos e dirigiu animações sobre a história do Oeste de Santa Catarina.

Na educação superior, participou da formação de Arte-educadores e de bacharéis em Design, ministrando unidades curriculares como Práticas de Ensino, Estética, Desenho, Audiovisual, Fotografia e Linguagem Visual, entre outros, além de palestras e publicação de artigos e livros sobre interdisciplinaridade.

Atualmente é professor de Arte no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC - Campus de Chapecó, SC.



Na década de 90, Gerson Witte trabalhou em uma gráfica na cidade de Caçador, em Santa Catarina, com o (Seu Jorge), assim ele chamava o artista e amigo Jorge de Oliveira.

Foram 10 anos de convivência com o artista, onde trocaram muitas ideias e conversas interessantes.

Foi então que o (Seu Jorge) contou sobre os ex-libris, que até então para o Gerson era um mundo totalmente desconhecido.

O que são ex-libris?

"O Ex-Libris nasceu da necessidade dos bibliófilos assinalarem, de modo artístico, a posse de seus livros que, até então, tinham suas páginas maculadas com carimbos, geralmente de mau gosto, com vinhetas tipográficas, de caráter impessoal, válidas para gregos e troianos ou com assinaturas, muitas vezes ilegíveis."

(Jorge de Oliveira, 1992)



Jorge de Oliveira
ex-librista

JORGE

DE

OLIVEIRA

J. OLIVEIRA-267

CAÇADOR-1995

GRANDE

OFICIAL



BIOGRAFIA

Nasceu em Valença, RJ, em maio de 1936.

Conheceu o Ex-Libris através de um dicionário.

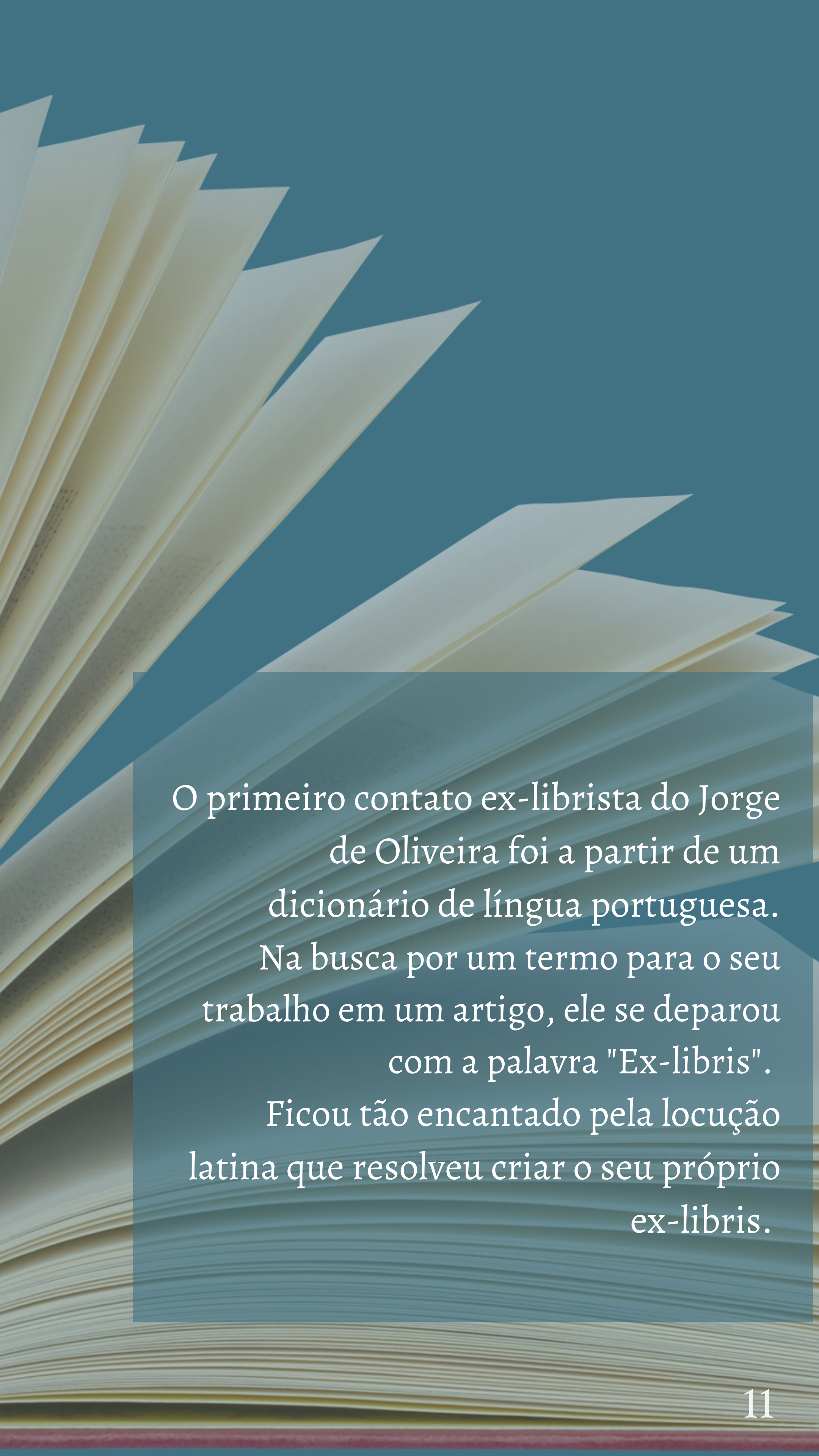
Os ex-libristas realizaram uma exposição em sua cidade.

No final da década de 1960 começa a trabalhar em São Paulo - SP.

Mudou-se para Caçador, SC, por volta do ano 1990.

Realizou a 1º Exposição Brasileira de Ex-Libris em 1992 em Caçador, SC.

Faleceu em Caçador, SC, em abril de 2018



O primeiro contato ex-librista do Jorge de Oliveira foi a partir de um dicionário de língua portuguesa. Na busca por um termo para o seu trabalho em um artigo, ele se deparou com a palavra "Ex-libris". Ficou tão encantado pela locução latina que resolveu criar o seu próprio ex-libris.



Primeiro ex-libris de Jorge de Oliveira
(1957)

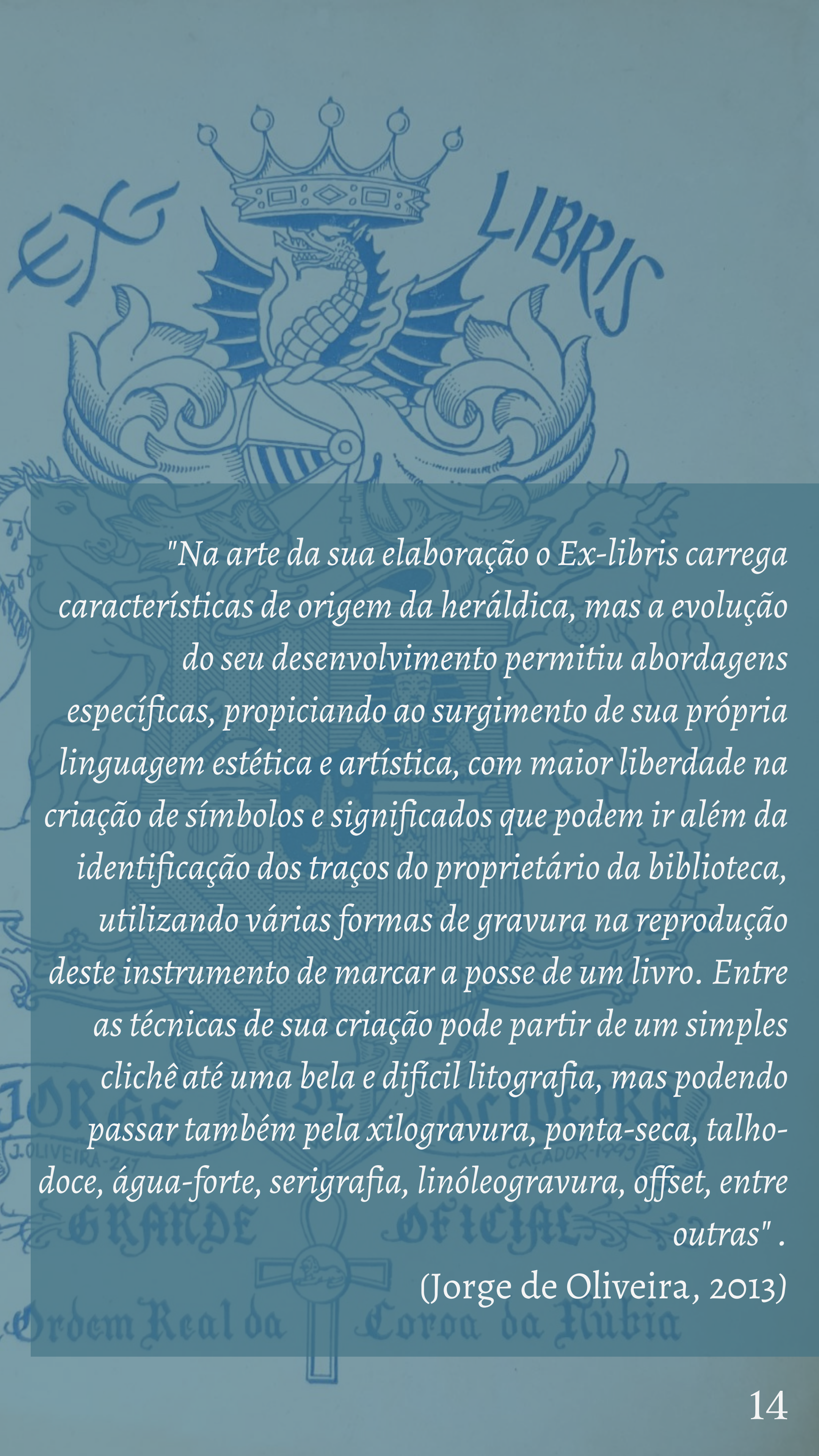
"O desenho teria que ter algo de pessoal, algum motivo que pudesse ser relacionado comigo e/ou meu nome. São Jorge foi o que me ocorreu de início. Mas o santo figurando simplesmente como tal, não me satisfez. Era preciso incluir alguma coisa mais e tornar o São Jorge mais humano, e mais original"

(Jorge de Oliveira, 1992, p. 23)

Comendador Heraldista



Jorge de Oliveira recebeu a Ordem Real da Coroa da Núbia por seus trabalhos na heráldica, além dos ex-libris, ele era um profundo conhecedor de brasões. Realizou pesquisas genealógicas obtendo informações através de troca de correspondência no exterior. Jorge de Oliveira realizava pintura à mão dos brasões usando todas as cores, marcas, com maior precisão dentro do estudo heráldico.



"Na arte da sua elaboração o Ex-libris carrega características de origem da heráldica, mas a evolução do seu desenvolvimento permitiu abordagens específicas, propiciando ao surgimento de sua própria linguagem estética e artística, com maior liberdade na criação de símbolos e significados que podem ir além da identificação dos traços do proprietário da biblioteca, utilizando várias formas de gravura na reprodução deste instrumento de marcar a posse de um livro. Entre as técnicas de sua criação pode partir de um simples clichê até uma bela e difícil litografia, mas podendo passar também pela xilogravura, ponta-seca, talho-doce, água-forte, serigrafia, linóleogravura, offset, entre outras".

(Jorge de Oliveira, 2013)

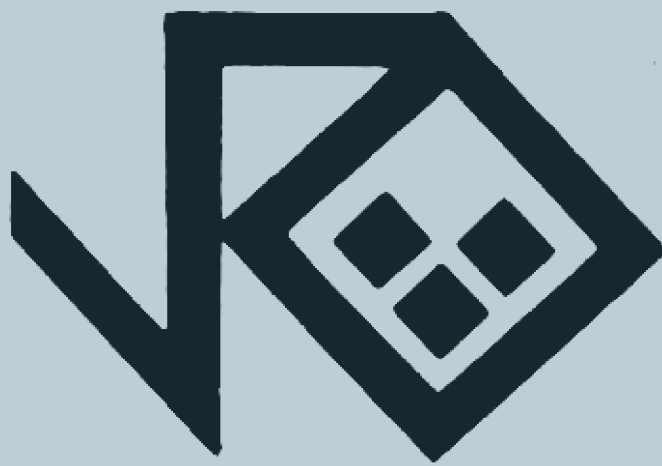
Em 1992, Gerson teve a oportunidade de conhecer mais de perto essa arte em miniatura na "1ª Exposição Sul-Brasileira d'ex-libris" organizada pelo Jorge de Oliveira na cidade de Caçador, SC.



Na exposição reuniu 2.600 ex-libris nacionais e estrangeiros de renomados artistas. Resultou em um catálogo bilíngue contendo informações sobre Jorge de Oliveira e das obras expostas por temática.

Por que resistência?

Jorge De Oliveira



"O Brasil nas décadas de 40, 50 e 60 teve grandes artistas do Ex-libris que nos encantavam com suas obras. Desenhistas, entre outros, tínhamos José Wasth Rodrigues, Alberto Lima, Adalberto Mattos, Bruno Colich, Luiz Gomes Loureiro, etc. Xilógrafos, Oswaldo Silva e Adolpho Kohler. Água-fortista, Carlos Oswald e W. Kiel. Esses artistas dominavam suas técnicas com grande facilidade e a maioria de seus trabalhos era de uma beleza encantadora." (Jorge de Oliveira, 2004)

No século XX, o ex-librismo entrou em esquecimento no Brasil, no entanto o artista Jorge de Oliveira por sua intensa atividade iniciada entre os anos 50 e 60 em promover a arte do ex-libris, pode ser considerado o último remanescente do ex-librismo no país.



Jorge de Oliveira
coleccionador

Em 1957, Jorge de Oliveira conheceu o grande mestre, o desenhista e ex-librista Alberto de Lima que ensinou tudo sobre a arte do ex-libris. Incentivado por ele, iniciou a sua coleção de ex-libris, chegando a ter 15 mil exemplares. Mas na década de 60, quando residia em São Paulo, Jorge de Oliveira perdeu toda a sua coleção de ex-libris em uma enchente. Ficou tão arrasado com essa grande perda da sua coleção, que ficou um longo período sem ânimo para voltar a colecionar.

Na década de 80, com incentivo de importantes amigos ex-libristas, como o Arthur Mário Mota de Miranda e Fausto Moreira Rato, ambos portugueses, que ele retomou a sua investida na coleção de novos ex-libris, chegando a um total de 6 mil ex-libris.

Além dos ex-libris, Jorge de Oliveira colecionava livros, revistas, jornais, rótulos de caixas de fósforo e catálogos especializados. Além de filmes clássicos e fitas de VHS.

A photograph of a dark wood bookshelf. The shelves are filled with books of various colors (blue, red, yellow, green). Interspersed among the books are numerous small owl figurines of different sizes, colors (white, brown, yellow, blue), and poses. Some are perched on the edges of the shelves, while others are nestled between the books. The lighting is warm, highlighting the textures of the wood and the details of the figurines.

Segundo Gerson, outra paixão do Jorge de Oliveira era colecionar Corujas, que representa sabedoria.

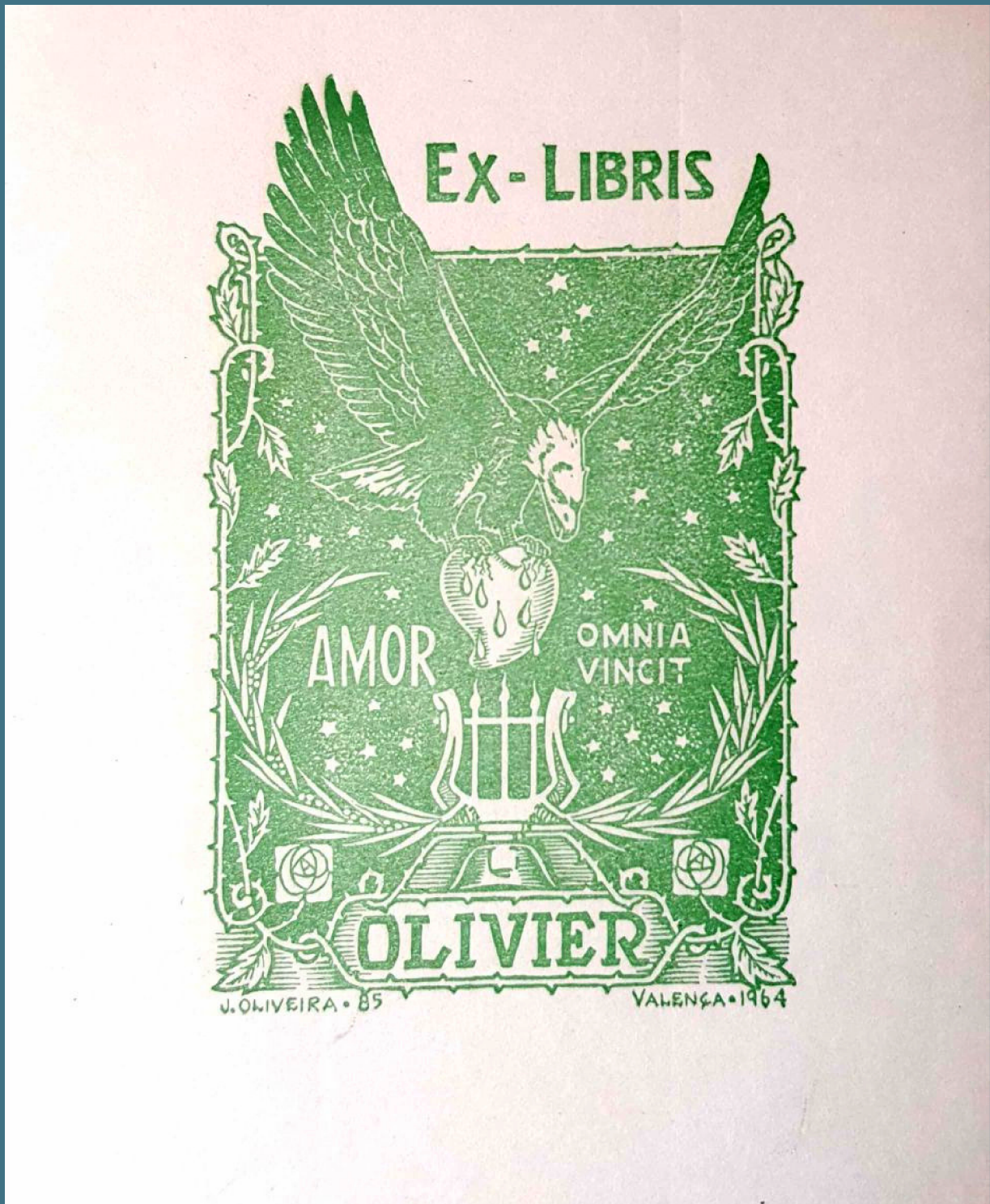


Coleção Gerson Witte

Gerson ganhou do Jorge de Oliveira, 20 ex-libris produzidos por ele, entre livros raros sobre a temática e materiais de desenho.



MMXVIII



Ex-libris de Olivier
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1964
Coleção Gerson Witte



Ex-libris de E. Giesta
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1981
Coleção Gerson Witte

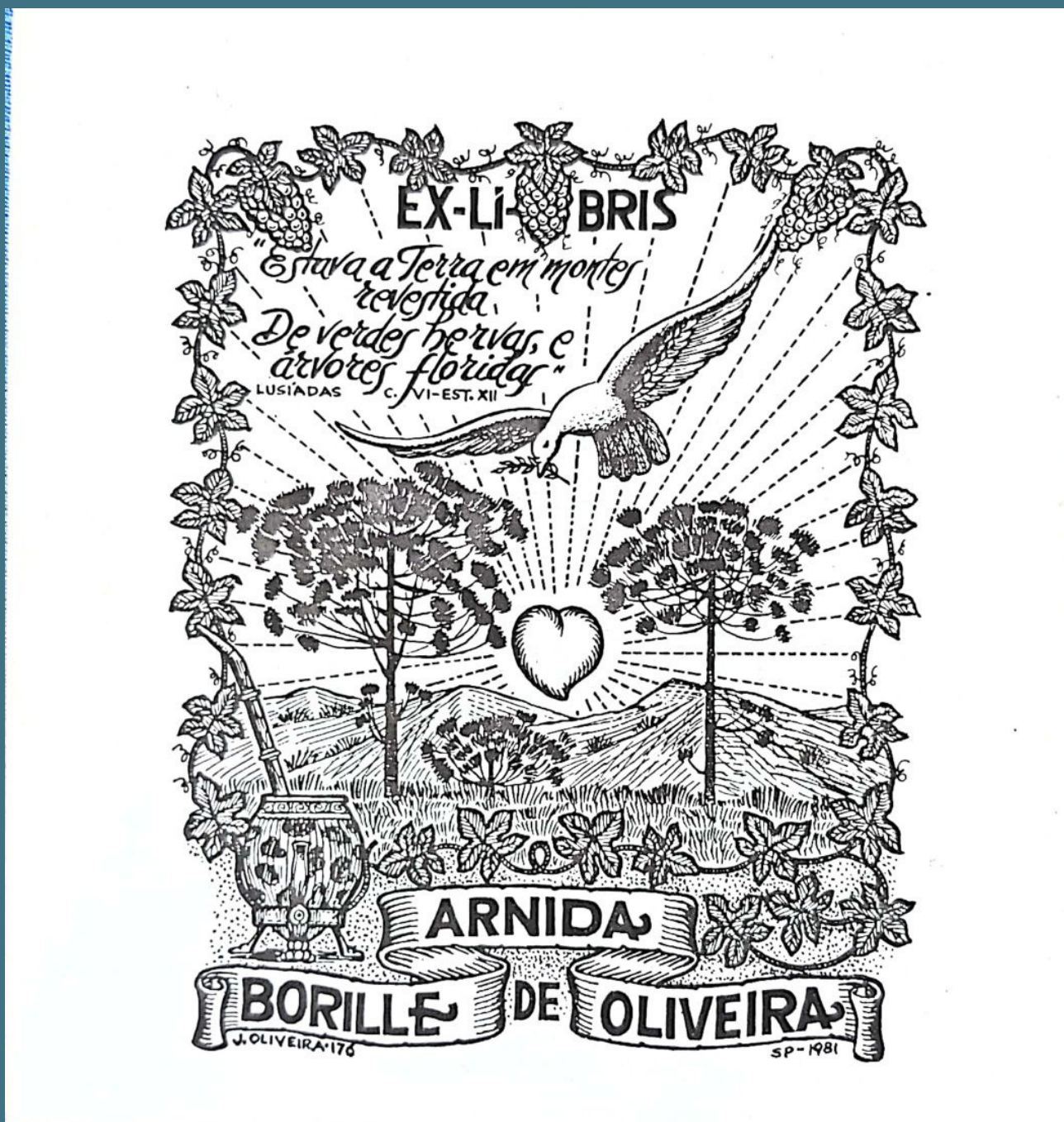


Ex-libris de V.V. Ryan
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
Coleção Gerson Witte



Ex-libris de Brigitte Blum
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
Coleção Gerson Witte

Ex-libris da família de Jorge de Oliveira



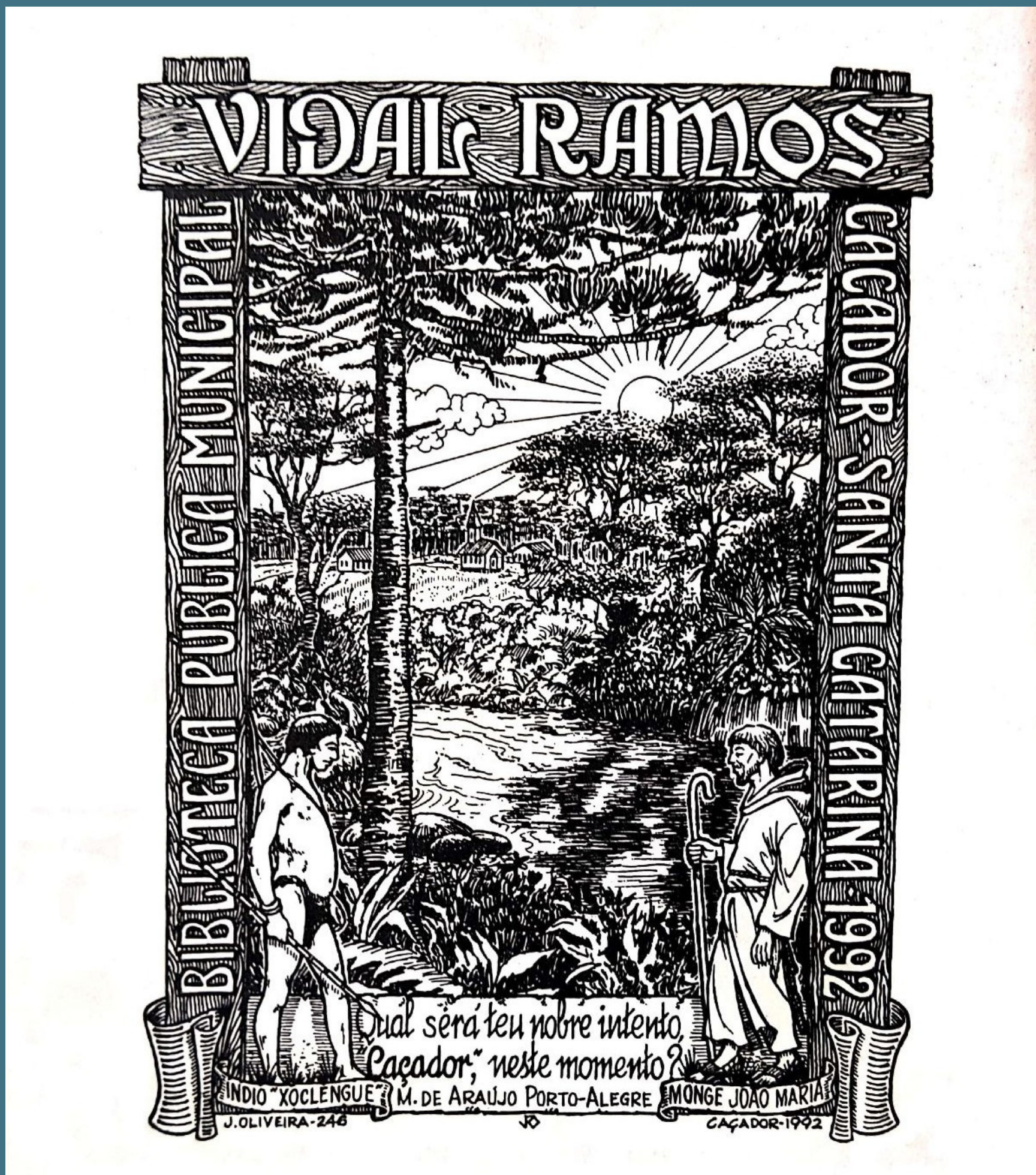
Ex-libris de Arnida Borille de Oliveira (esposa)
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1981
Coleção Gerson Witte



Ex-libris de André Borille de Oliveira (filho)
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1981
Coleção Gerson Witte



Ex-libris de Jéssica Z.B. de Oliveira (neta)
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1996
Coleção Gerson Witte



Ex-libris Biblioteca Vidal Ramos
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1992
Coleção Gerson Witte

Jorge de Oliveira era um grande apreciador de poesias e histórias, sempre buscava referências para compor as suas obras. Para o ex-libris da Biblioteca Vidal Ramos, ele fez uma pesquisa exaustiva, inseriu temáticas da História do Contestado. Podemos observar que ele reproduziu a primeira igreja da cidade, as primeiras residências na cidade de Caçador, a vegetação típica da região, as araucárias. Na divisa uma frase do artista Manoel Araújo Porto Alegre "Qual será o seu nobre intento, Caçador neste momento?"

Atualmente esse belíssimo ex-libris está em exposição em um lugar de destaque na entrada da Biblioteca Vidal Ramos na Casa de Cultura Dante e Albina Mosconi na cidade de Caçador, SC.



Jorge de Oliveira desenhista

Atelier de JO.
Foto: Gerson Witte

Jorge de Oliveira foi incentivado pelo Alberto Lima a desenhar ex-libris e depois que começou não parou mais. Ele foi o último remanescente dos ex-libristas que se dedicou a desenhar e divulgar os ex-libris no Brasil.

Segundo José Stamato, os desenhos de Jorge de Oliveira traduzem o pensamento de seus titulares, em sua concepção, Jorge consegue coordenar as ideias, e com o seu estilo parlante de representação gráfica, alcança uma esplendorosa riqueza de expressão. Seus desenhos revelam uma estrutura bem estudada que, no conjunto de signos, leva-nos à compreensão do todo sem se perder o valor de cada parte para esse todo.

Executou mais de 300 ex-libris para pessoas e instituições de todas as partes do mundo. Único brasileiro incluído na enciclopédia Artistas dos Ex-libris. (MACHADO, p.70)

Em seu atelier, Jorge de Oliveira costumava fazer suas criações ouvindo a sua coleção de LPs raros no seu toca-discos .

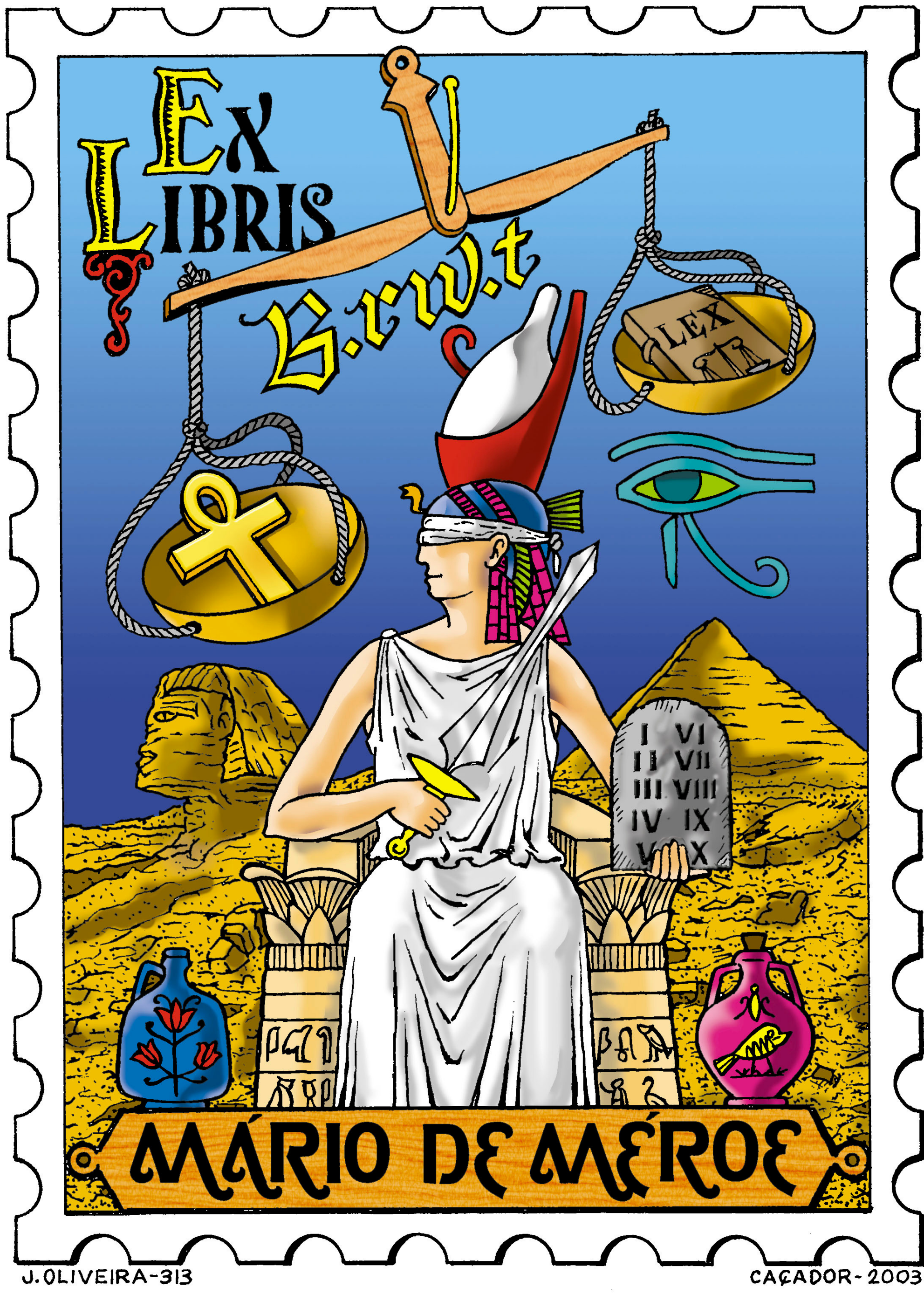
Geralmente produzia os desenhos em papel e depois fotografava.

Alguns materiais que mais utilizada era o nanquim.



Nos trabalhos voltados mais para a heráldica ele usava a tinta da marca ecoline, fazia uso também do guache profissional.

Uma das cores que Jorge apreciava era a tinta dourada e prateada.

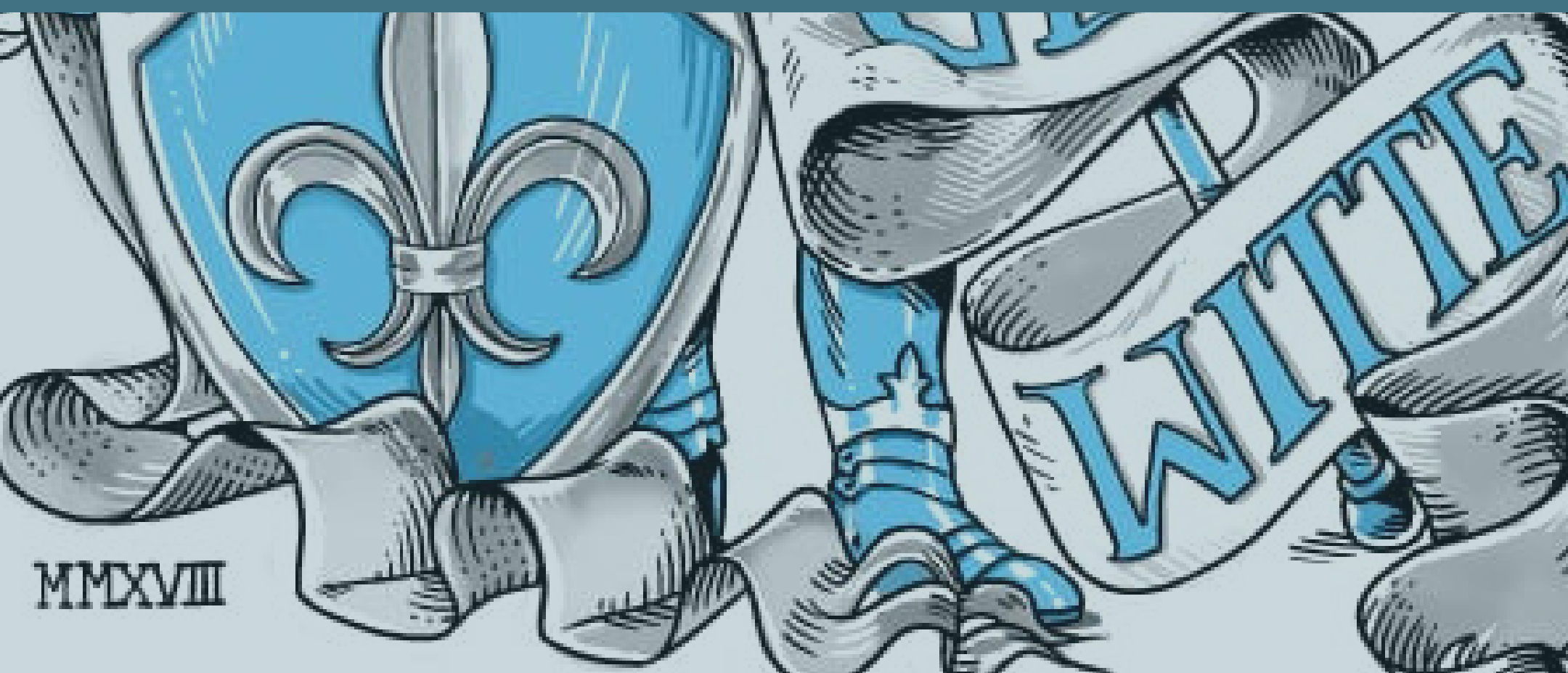


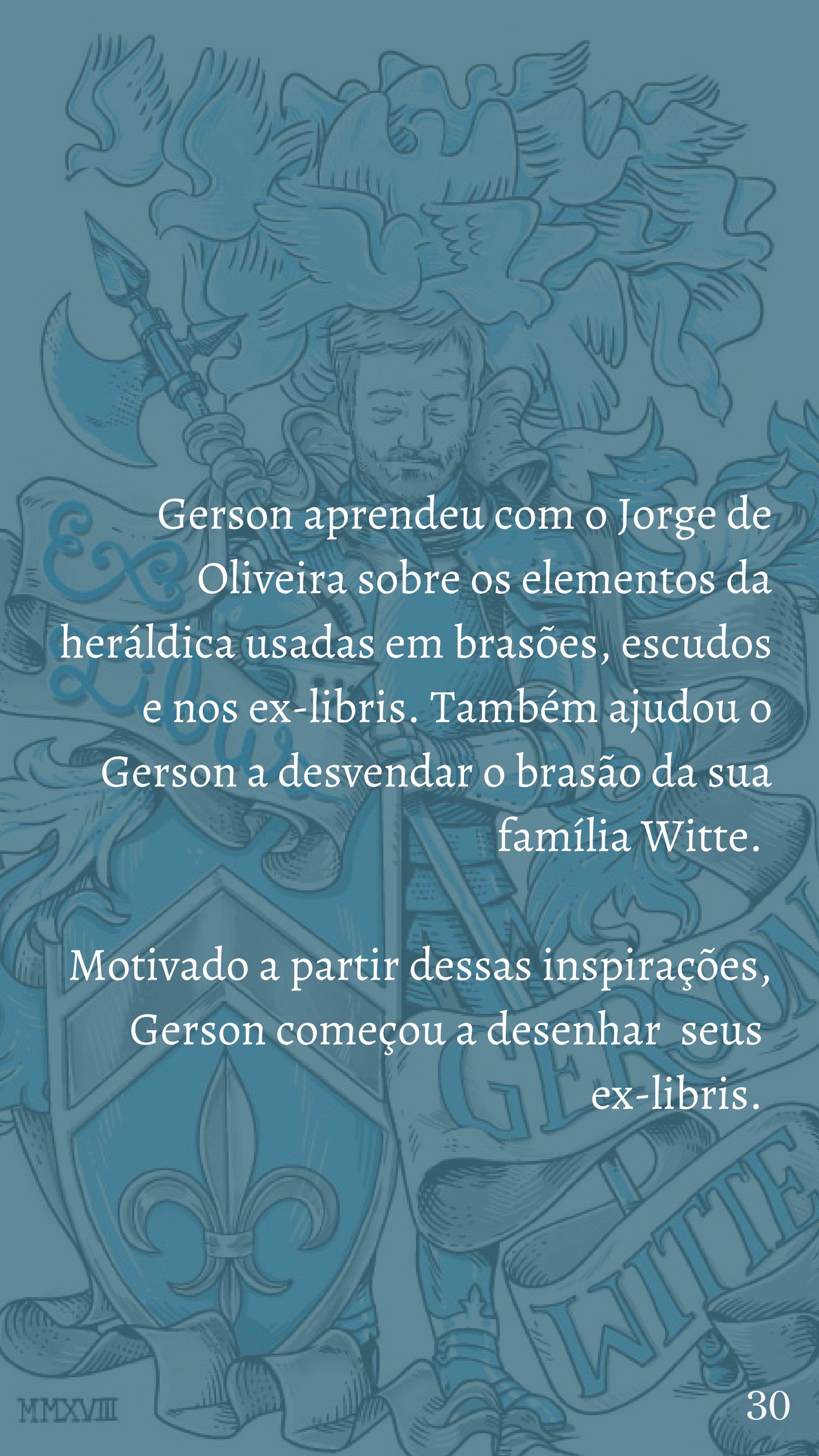
Ex-libris de Mário de Méroe
Criação e Desenho: Jorge de Oliveira
1996 Coleção Gerson Witte

Quando Jorge de Oliveira desenhou o ex-libris de Mário de Méroe (escritor, advogado e membro Catedrático da Academia de Ciências Sociais e Políticas), ele pediu ao amigo Gerson Witte que trabalhava com arte digital para colorir este ex-libris. Gerson aceitou prontamente a missão. Depois de terminado, Jorge ficou satisfeito com o resultado, e preparou imediatamente o fotolito e encaminhou para a impressão. Uma bela parceira ex-librista entre Jorge de Oliveira e Gerson Witte.



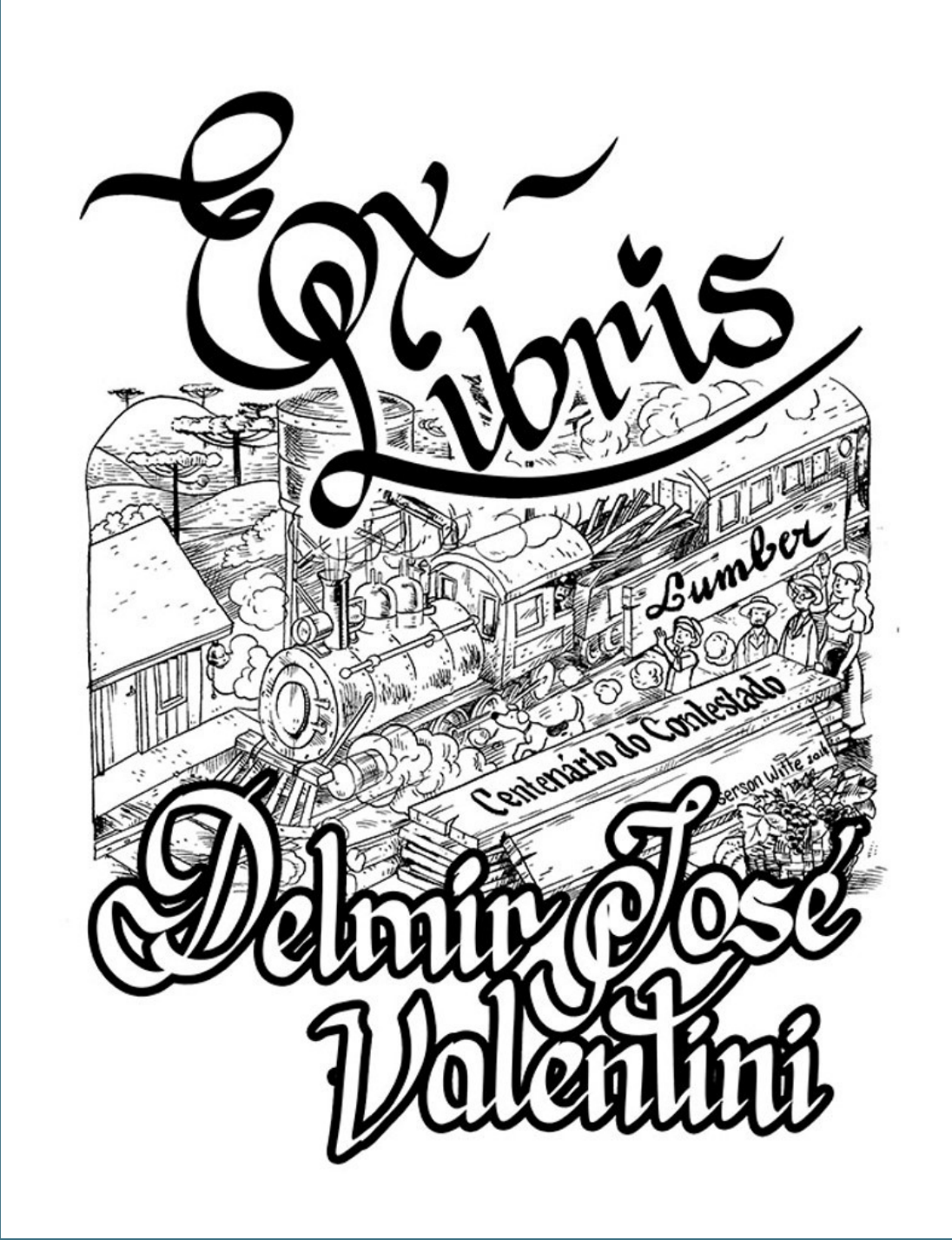
Obras autoriais de Gerson
Witte inspiradas nos desenhos
de Jorge de Oliveira.



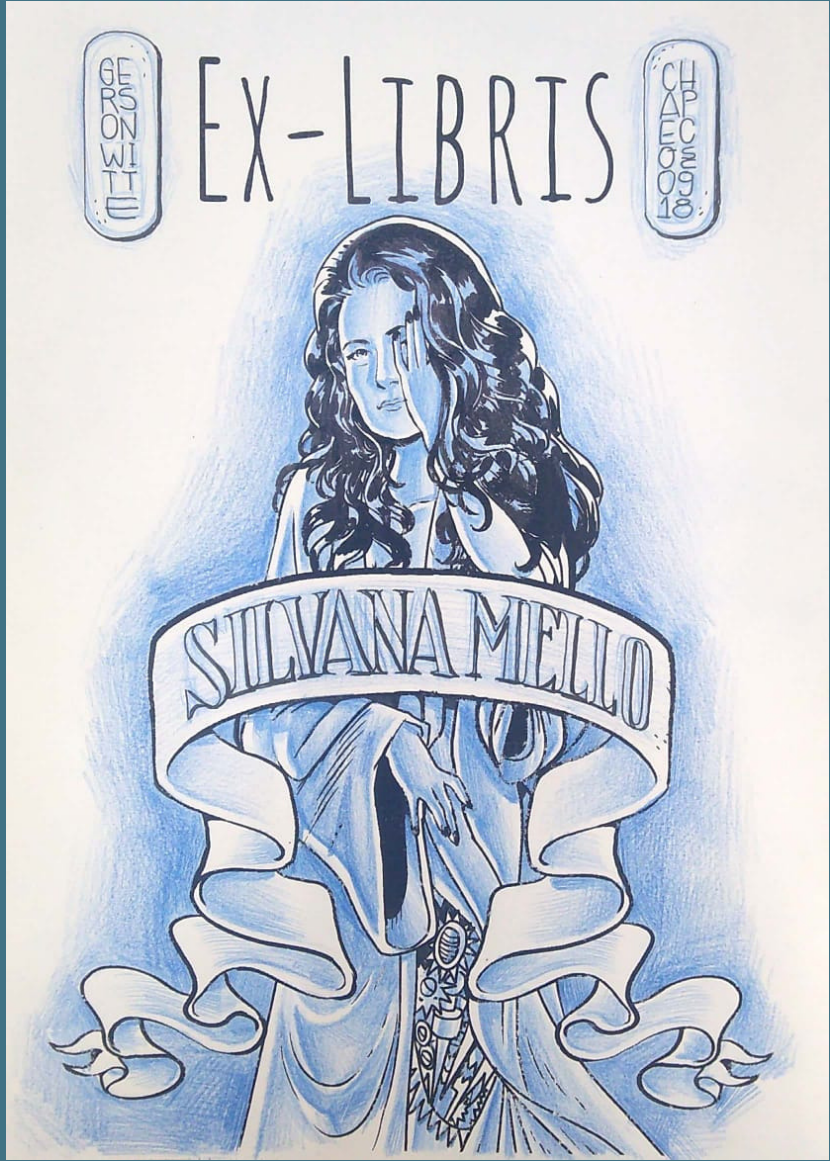


Gerson aprendeu com o Jorge de Oliveira sobre os elementos da heráldica usadas em brasões, escudos e nos ex-libris. Também ajudou o Gerson a desvendar o brasão da sua família Witte.

Motivado a partir dessas inspirações, Gerson começou a desenhar seus ex-libris.



Ex-libris de Delmir José Valentini (professor e amigo)
Criação e Desenho: Gerson Witte
2014



Ex-libris de Silvana Mello (poetisa)
Criação e Desenho: Gerson Witte
2018

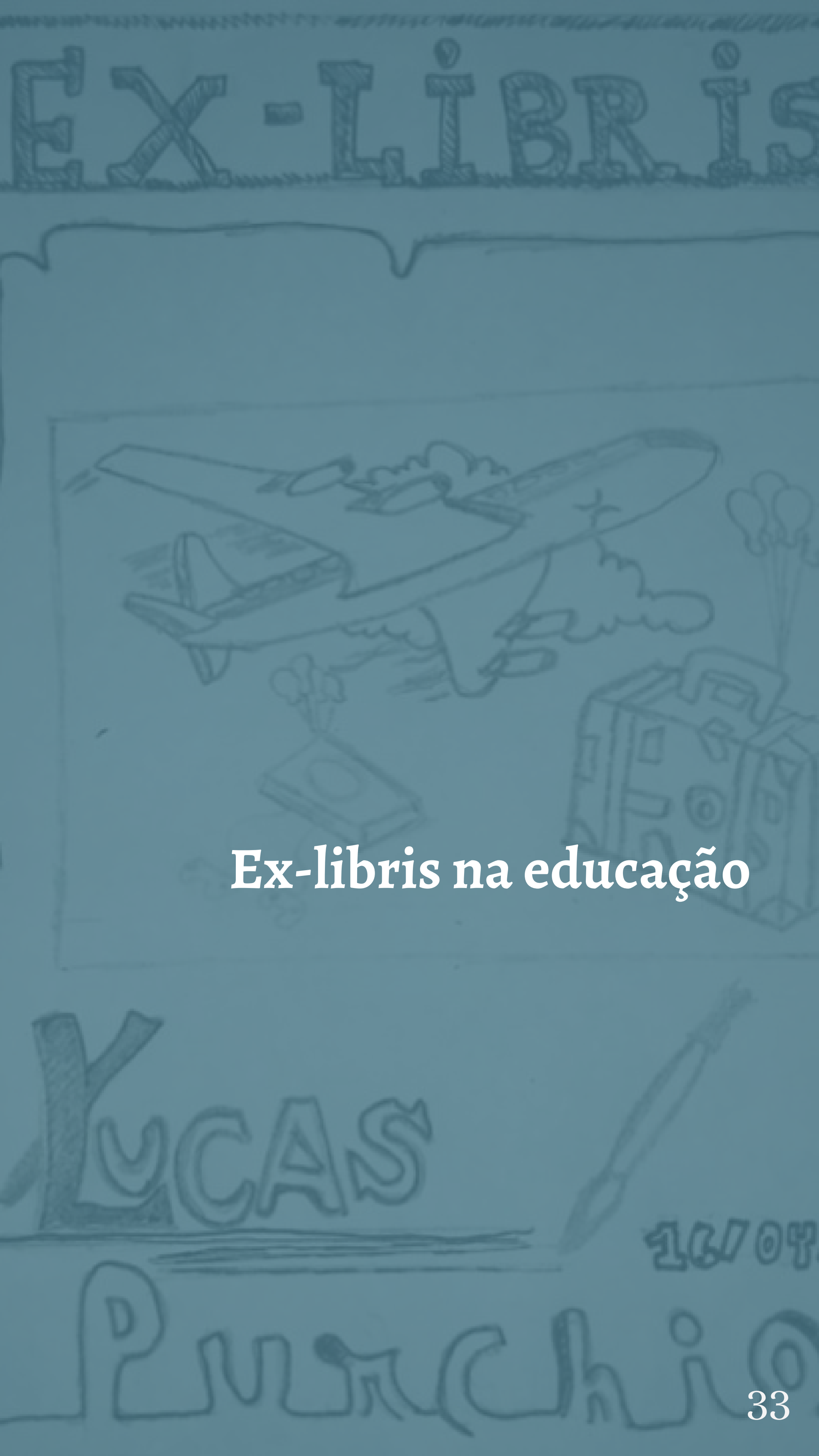


Jeferson Witte (irmão)
Criação e Desenho: Gerson Witte

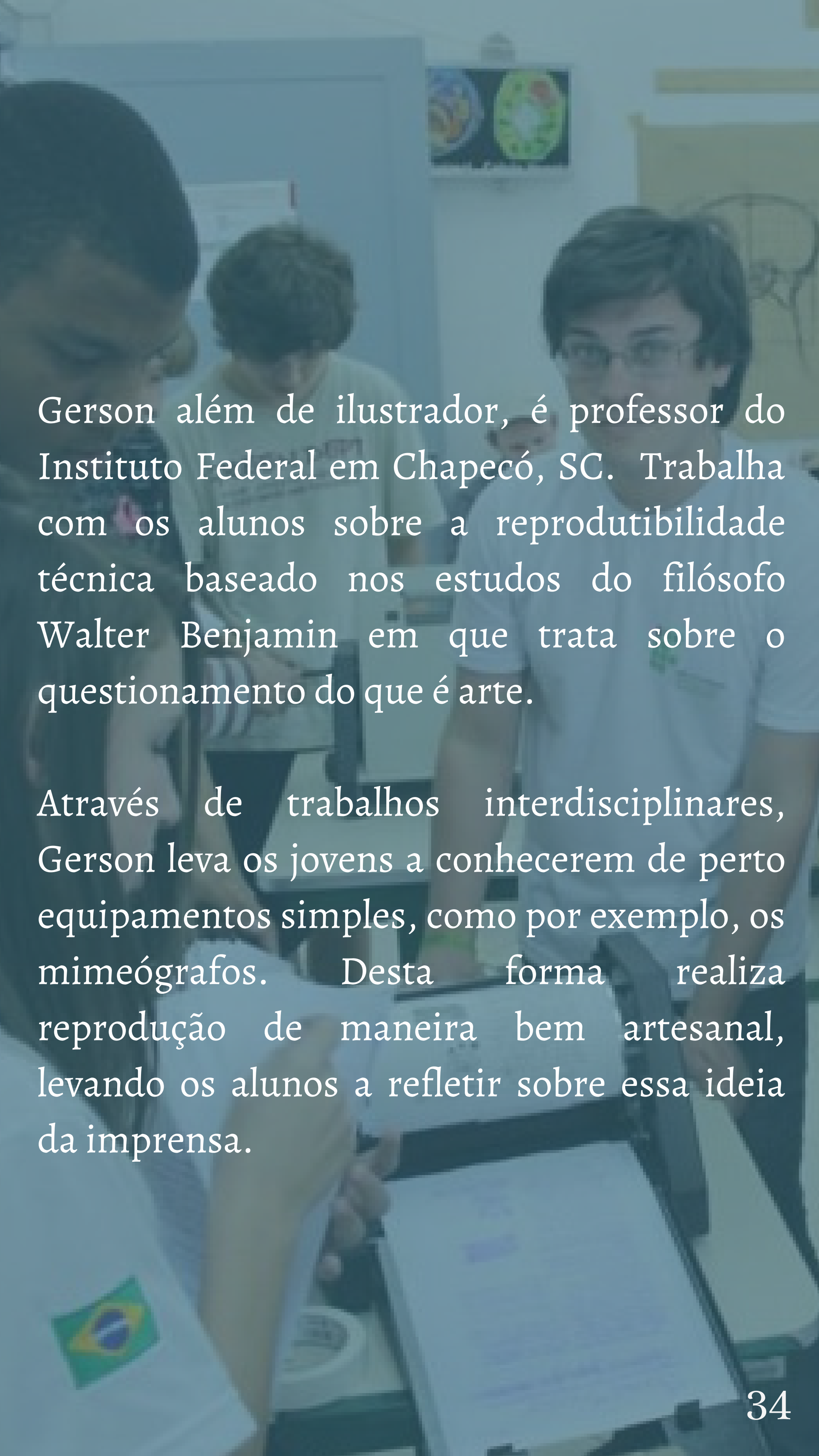


Ex-libris de Gerson Witte
Ipse fecit
2018

Seu ex-libris pessoal é baseado no que aprendeu com o seu mentor Jorge de Oliveira, usando alguns elementos da heráldica. Podemos notar o tecido rasgado que demonstra a tradição dos cavaleiros quando ia para as batalhas. Uma característica presente no trabalho do Gerson é a relação da cor azul ciano com preto, do qual ele aprecia muito.



Ex-libris na educação



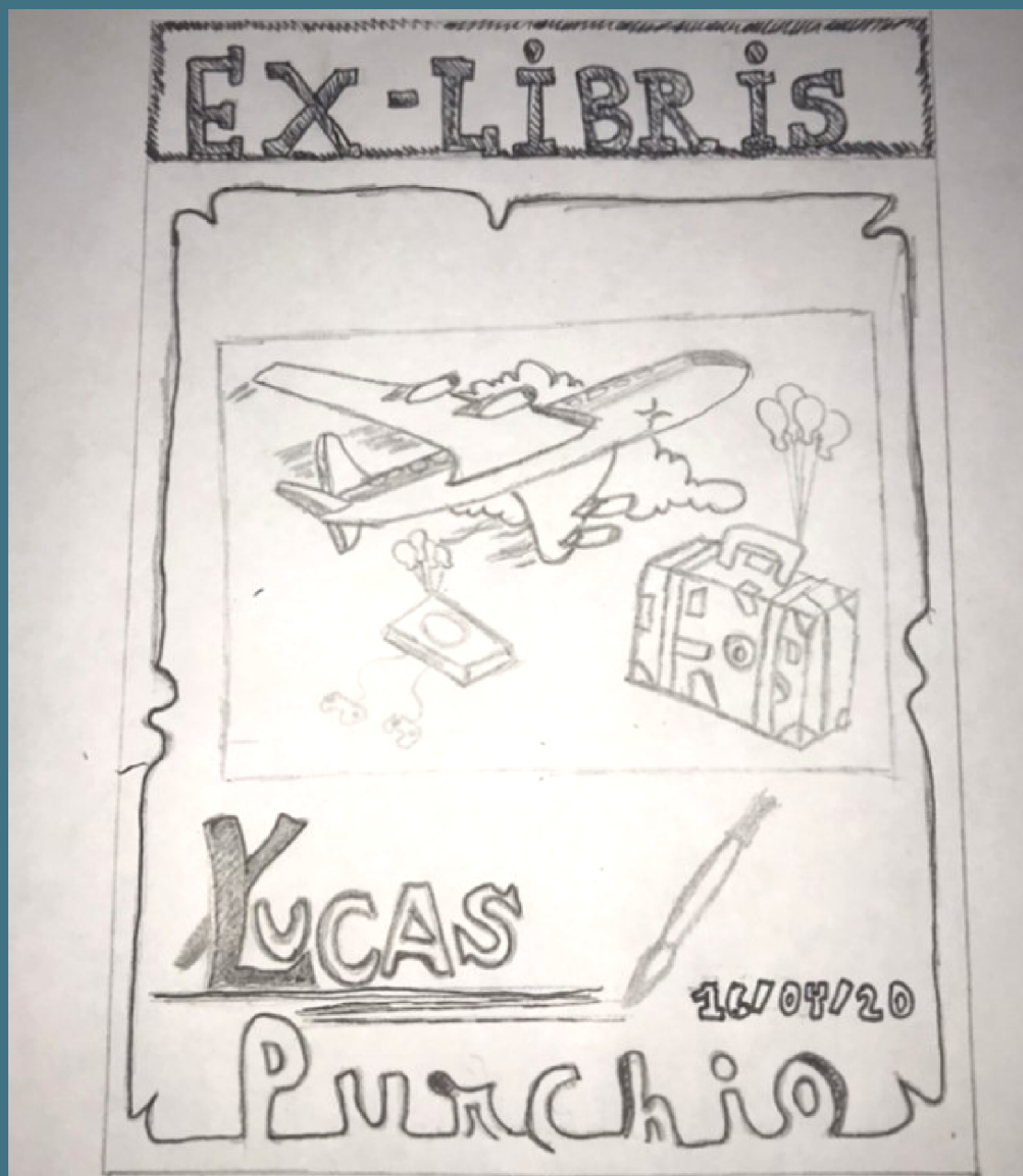
Gerson além de ilustrador, é professor do Instituto Federal em Chapecó, SC. Trabalha com os alunos sobre a reprodutibilidade técnica baseado nos estudos do filósofo Walter Benjamin em que trata sobre o questionamento do que é arte.

Através de trabalhos interdisciplinares, Gerson leva os jovens a conhecerem de perto equipamentos simples, como por exemplo, os mimeógrafos. Desta forma realiza reprodução de maneira bem artesanal, levando os alunos a refletir sobre essa ideia da imprensa.

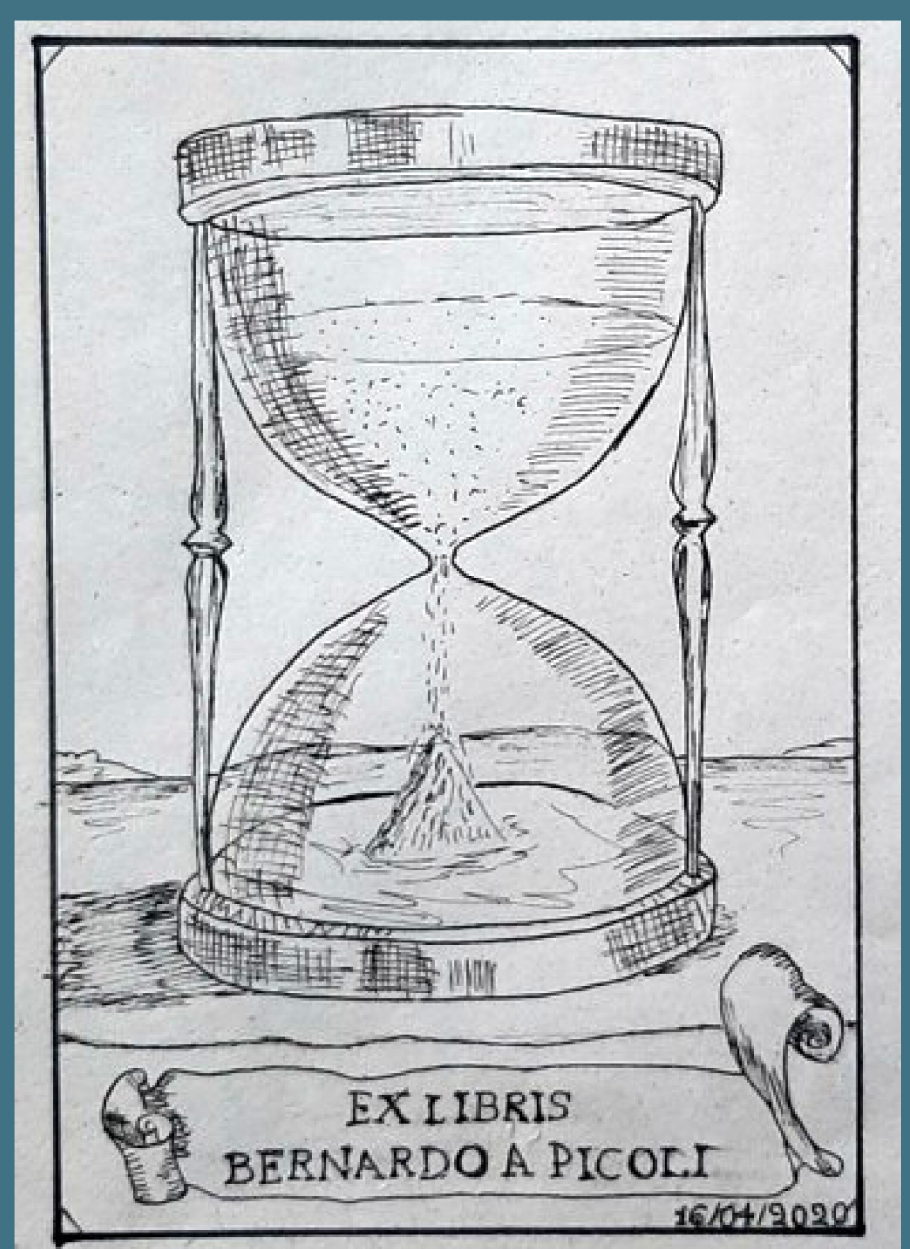
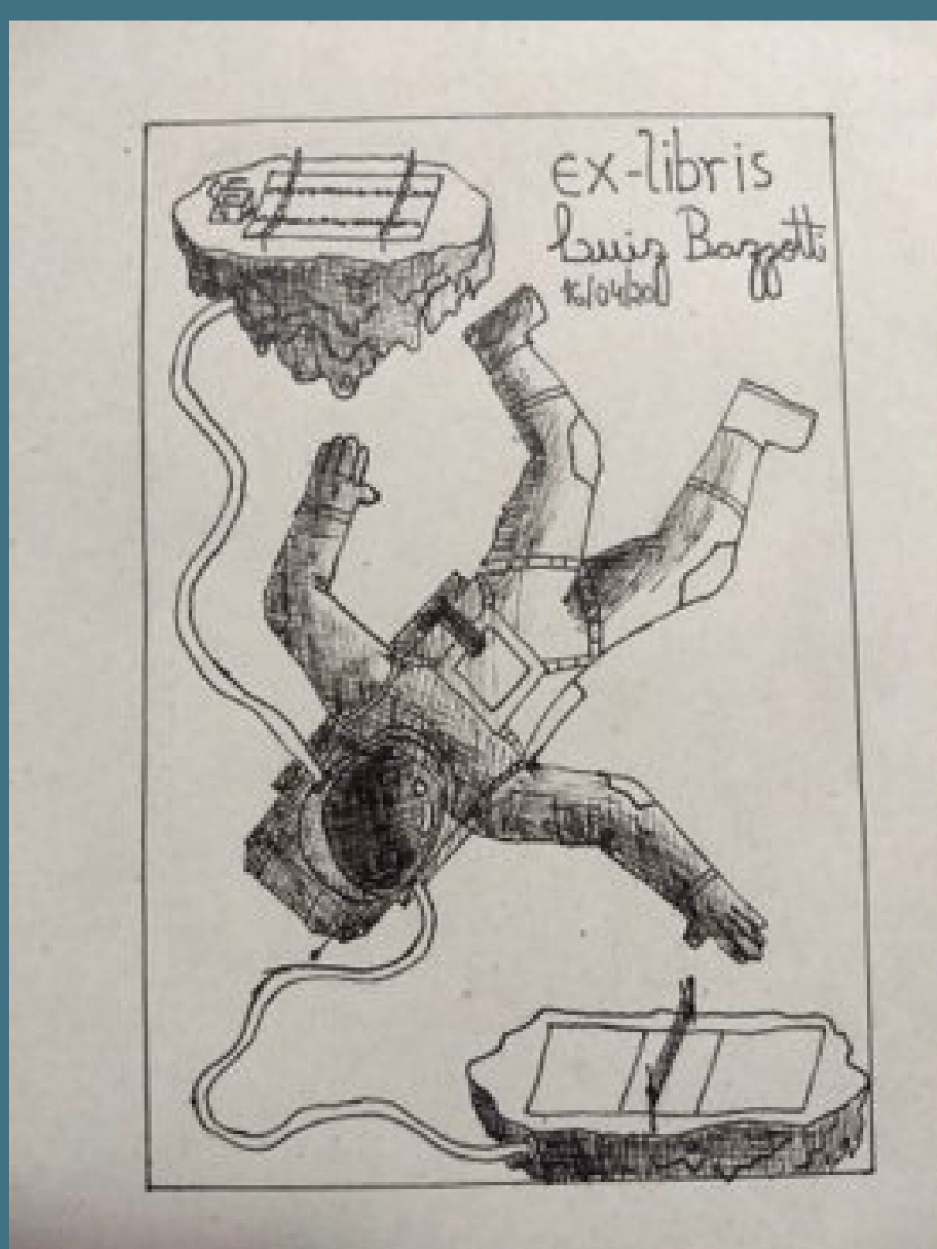
Para manter vivo a cultura do ex-libris, Gerson aplica nas aulas o conhecimento desta arte inspirado na ideologia do Jorge do Oliveira.

Aqui alguns exemplos de ex-libris produzidos pelos alunos do Instituto Federal de Chapecó, SC.





A cultura do Ex-libris surgiu a partir do amor aos livros. Este exercício de auto conhecimento leva cada aluno a criar o seu próprio ex-libris, a partir de alguns questionamentos: O que me identifica? Que desenho me representa? O que me anseia?



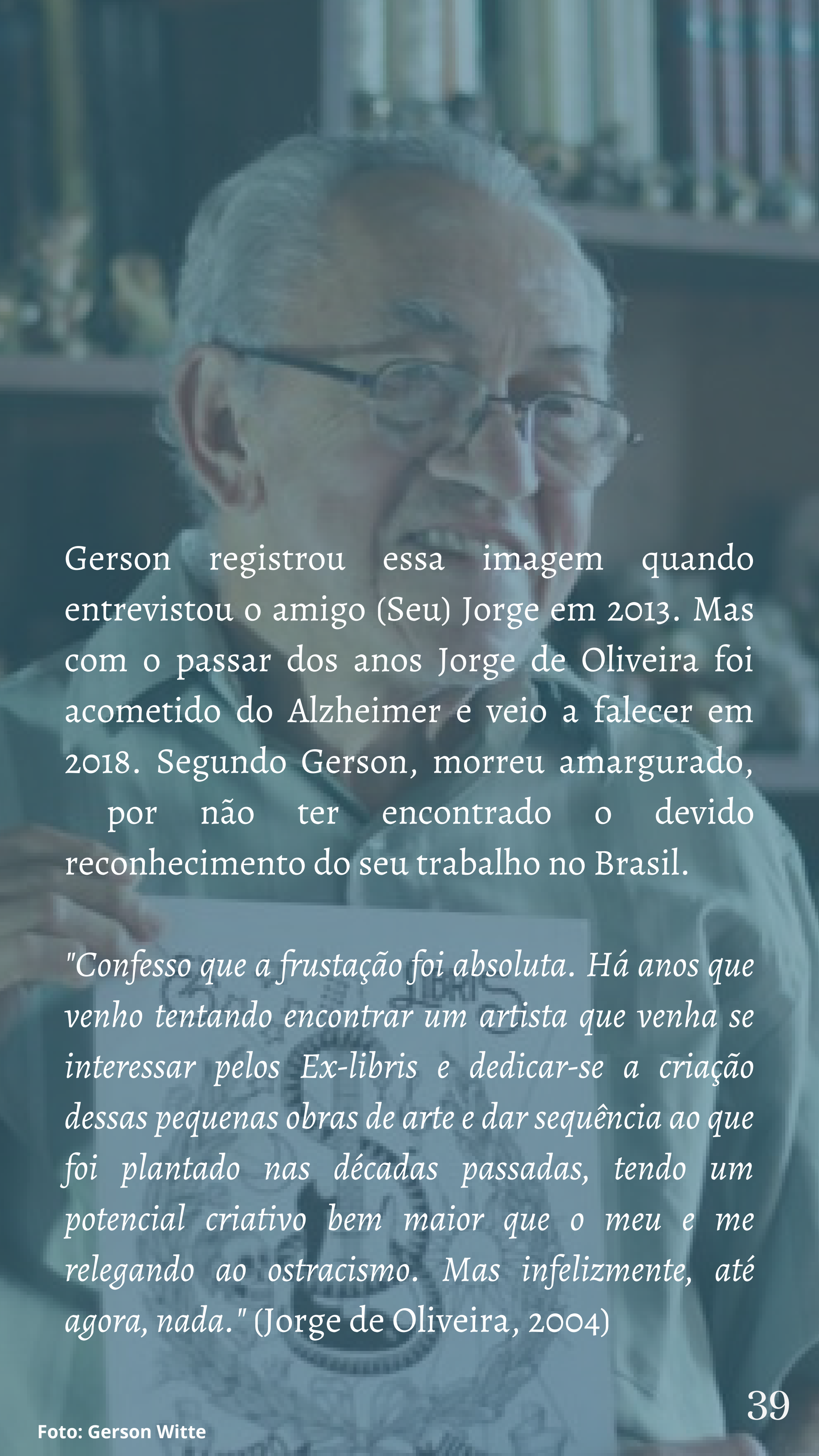


Caricatura do Jorge de Oliveira.
Desenho Gerson Witte.
2000



Último registro de Jorge de Oliveira





Gerson registrou essa imagem quando entrevistou o amigo (Seu) Jorge em 2013. Mas com o passar dos anos Jorge de Oliveira foi acometido do Alzheimer e veio a falecer em 2018. Segundo Gerson, morreu amargurado, por não ter encontrado o devido reconhecimento do seu trabalho no Brasil.

"Confesso que a frustração foi absoluta. Há anos que venho tentando encontrar um artista que venha se interessar pelos Ex-libris e dedicar-se a criação dessas pequenas obras de arte e dar sequência ao que foi plantado nas décadas passadas, tendo um potencial criativo bem maior que o meu e me relegando ao ostracismo. Mas infelizmente, até agora, nada." (Jorge de Oliveira, 2004)

Referências

BERTINAZZO, Stella Maris de Figueiredo. *Ex libris: pequeno objeto do desejo*. Colab. De Sara Seilert, Simone de Oliveira Matos, Rosangela Roosevelt. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012.

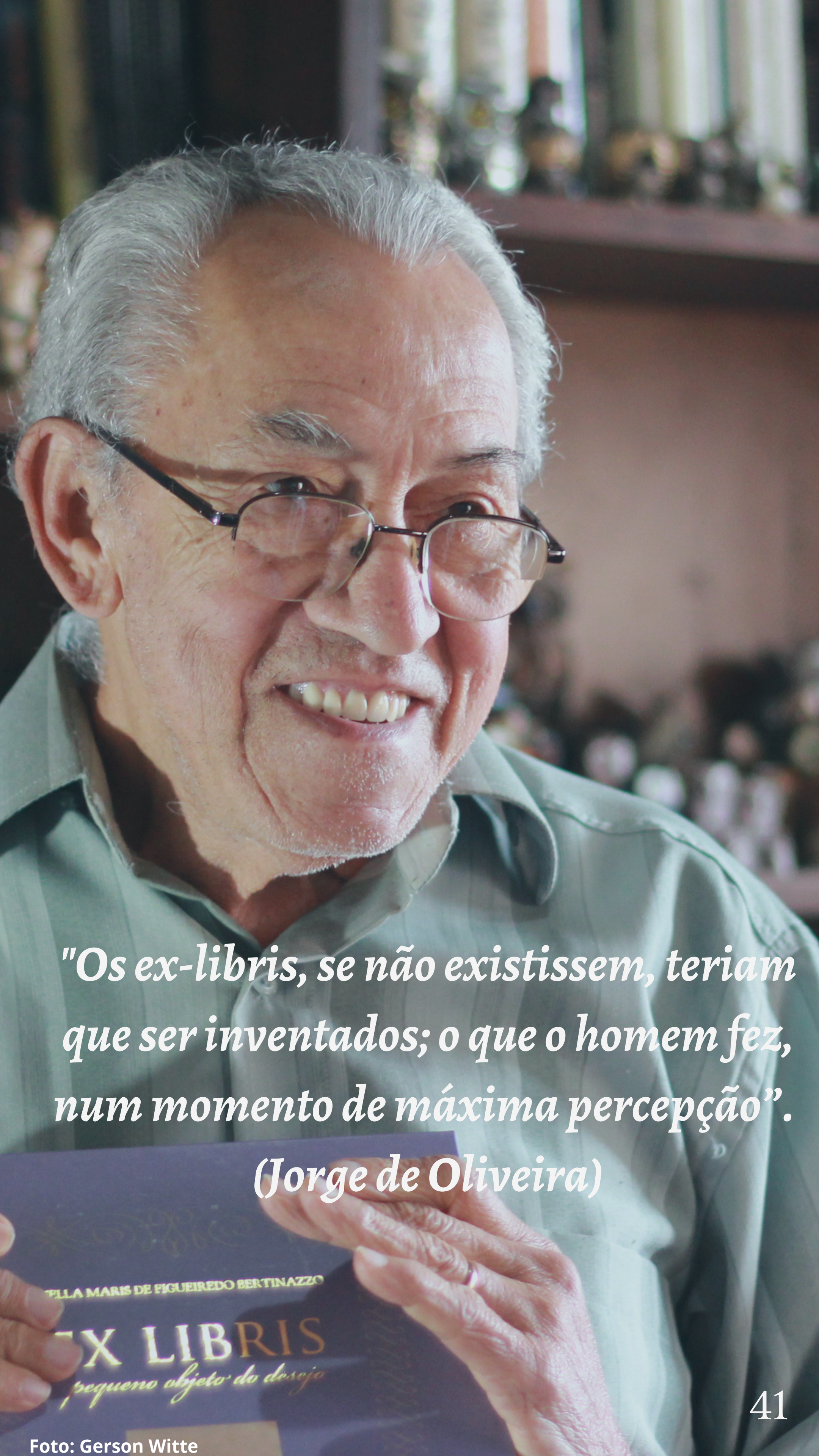
MACHADO, Ubiratan. Sua excelência, o ex-libris. In: SILVA, Alberto da Costa e; MACIEL, Anselmo, org. *Livro dos Ex-líbris*. São Paulo: Academia Brasileira de Letras, Imprensa Oficial, 2014. p. 9-73.

OLIVEIRA, Jorge de. [Correspondência]. Destinatário: João Antônio Buhner. Caçador, 2 maio 2004.

OLIVEIRA, Jorge de. 1ª Exposição Sul-Brasileira d'ex-libris. Caçador: Folha da Noite, 1992. 48p., il.

VALENTINI, Delmir José ; WITTE, Gerson. Indício de uma Arte em Extinção: o Ex-Líbris da Biblioteca Pública de Caçador nas Temáticas da História do Contestado. In: II Simpósio Nacional sobre o Centenário do Movimento do Contestado: Fronteiras, colonização, conflitos e meio-ambiente (1912-2014), 2015, Chapecó - SC. Contestado: Fronteiras, colonização e conflitos (1912-2014). Porto Alegre: Letra e Vida, 2015. v. 1. p. 141-157.

WITTE, Gerson. Criação de um ex-líbris: identidade, memória e educação pela imagem. In: II Seminário Nacional de Pesquisa em Educação: Conexões e Diálogos na Pós-Graduação, 2016, Chapecó. II Seminário Nacional de Pesquisa em Educação (II SENPE): Conexões e Diálogos com a Pós-Graduação. São Carlos - SP: Pedro e João Editores, 2016. v.I. p.307 - 322

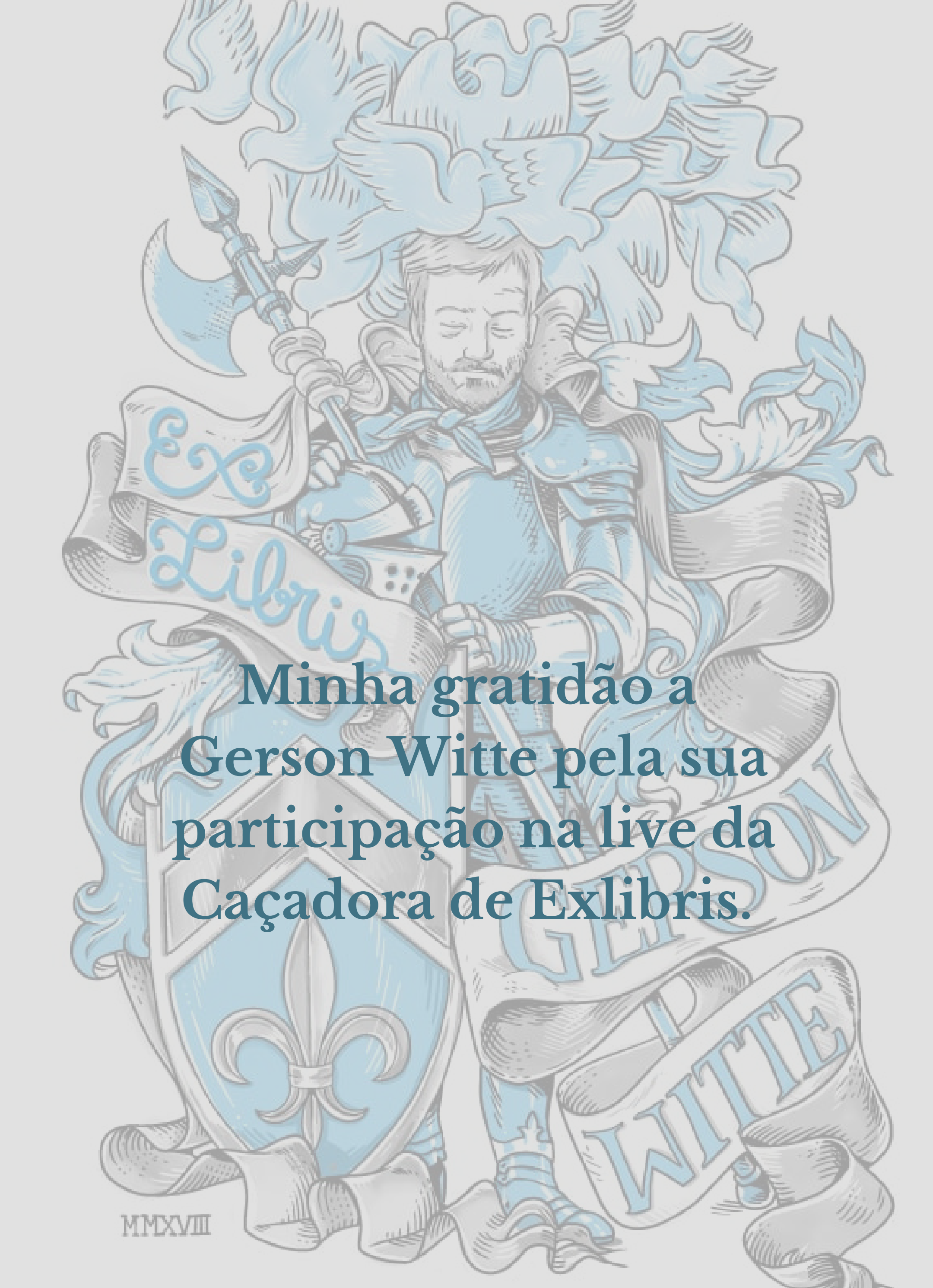


*"Os ex-libris, se não existissem, teriam
que ser inventados; o que o homem fez,
num momento de máxima percepção".
(Jorge de Oliveira)*

ELLA MARIS DE FIGUEIREDO BERTINAZZO

EX LIBRIS

pequeno objeto do desejo



Minha gratidão a
Gerson Witte pela sua
participação na live da
Caçadora de Exlibris.

Caçadora de Exlibris

ISBN: 978-65-00-20835-1

CDL



9 786500 208351



©caçadora_de_exlibris